

ATA DA 004ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 16 DE MAIO DE 2022, EM HOMENAGEM
AOS MOVIMENTOS CONSERVADORES DE DIREITA
DE SANTA CATARINA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MOACIR SOPELSA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Sargento Lima) - Muito boa noite! Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Convido, neste momento, as autoridades que irão compor a Mesa e que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Osmar Vicentini;

Senhor Jonatas Maia, neste ato, representando todos os Movimentos de Direita do Estado de Santa Catarina.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi convocada por proposição deste Deputado e aprovada por unanimidade pelos demais Parlamentares, em homenagem aos Movimentos Conservadores de Direita do Estado de Santa Catarina.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de iniciarmos propriamente a sessão, gostaria de comunicar a presença do senhor Francisco Ramos, neste ato, representando o gabinete parlamentar da excelentíssima Deputada Federal, senhora Caroline de Toni; do Vice-Presidente do Movimento Soberania Nacional do Município de Nova Trento, senhor Wesley Duarte Arantes; do representante da Direita Lebon Régis, senhor André Bortolini; do representante da Direita de Barra Velha, senhor Bassam Nsaif; do senhor Manoel Júnior, criador do Movimento Direita Floripa; do senhor Herman Gustavo Medrano, líder da Lux Brasil; da Presidente do Instituto Conservador do Município de Itajaí, senhora Daniele Maffezzolli de Souza e da senhora Carol Leite, representando Unidas Joinville.

Senhores, gostaria de convidá-los a assistir um pequeno vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo institucional.) [Transcrição: Northon]

Muito bem patriotas! Viram que escolhemos umas fotos mais antigas para poder justificar. Até porque todos estavam nas fotos mais antigas, então tivemos esse carinho, esse cuidado especial para fazer justiça aos primórdios dos Movimentos de Direita, por assim dizer.

Eu gostaria também de comunicar a presença do senhor Luciano Medeiros, chefe de gabinete, neste momento, representando o gabinete do Senador Maikon Costa.

Convido o Deputado Osmar Vicentini, que chegou há pouco nesta Casa, mas fez questão de estar presente, neste ato, para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL OSMAR VICENTINI - Boa noite a todos!

Gostaria de cumprimentar o Presidente, Deputado Sargento Lima, dizendo que, com muito orgulho, recebi o convite e estou presente. Desde o Lageado Alto até quem é de Brusque sabe que estou aqui presente.

Agradeço a Deus e a Nossa Senhora por ainda podermos nos reunir, graças ao nosso Presidente Bolsonaro! Nós que temos no coração a educação dada pela nossa família, e eu e tantos outros aqui tenho certeza de que tiveram na escola a aula de Educação Moral e Cívica, que foi esquecida por um grande tempo em nosso País, e é essa educação que o povo tem que ter. Educação, moralidade cívica, respeito ao próximo, respeito à propriedade e muito respeito a nossa família, porque sem a família não teria o Estado, nem o País e nem mundo.

Deus já dizia: Ide, pregai e multiplicai-vos. E a forma como estava indo o nosso País, daqui a pouco não sei se ainda existe esse fato perante Deus. Sargento, parabéns! Eu sempre fui conservador, desde que nasci, porque o meu pai e minha mãe eram e aprenderam com meus avós. Os meus avós trouxeram da Europa a vida verdadeira que Deus nos deu para viver. Então, a todos vocês aqui

os meus parabéns, não desistam!

Tem uma frase que falei na posse: a fé faz acontecer o impossível. E diante disso que estamos enfrentando, precisa ter muita fé, muita coragem para enfrentar esse terror que está se espalhando por todo o mundo, não só no nosso país. Muito obrigado a vocês, que Deus sempre lhes dê força, a vossas famílias, a vossos filhos. Peço a Deus que nos ilumine sempre, e faça com que possamos estar presentes, expor as ideias, ter uma proteção, ter uma arma em casa para se defender, porque os países têm tanto armamento e nós não podemos mais ter?! A gente é excluído!

Eu fui atirador, por muitos anos, no Caça e Tiro de Brusque, quem conhece sabe, e o Delegado Regional dava autorização e eu portava a minha arma. Havia respeito ao próximo, mas hoje não, os bandidos andam armados e nós temos que andar escondidos, porque se te pegam te botam na cadeia.

Então, teria muito que falar para vocês hoje, mas de coração, como Deputado aqui, quero estar presente sempre, nesses movimentos, torcer para que aconteça, torcer também para que o nosso Presidente consiga a vitória para que a gente possa chegar lá. Muito obrigado e que Deus ilumine!

Muito obrigado mesmo, parabéns! Estaremos sempre juntos, contem com este homem para caminharmos juntos rumo a Deus!

Muito obrigado a vocês!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Sargento Lima) - Neste momento, também convidamos o senhor Jonatas Maia, o Bainho, do Movimento Direita Caçador, para fazer uso da palavra representando todos os Movimentos do Estado.

O SR. JONATAS MAIA - Senhoras e senhores, boa noite!

Primeiramente quero agradecer a Deus por esta oportunidade, é um momento muito feliz nas nossas vidas.

Gostaria de cumprimentar o proponente deste evento, Deputado Sargento Lima; o Deputado Osmar Vicentini, que falou lindas palavras hoje, e

demais autoridades. Cumprimentar também os protagonistas deste grande evento nesta noite, representando o Conservadorismo e a Direita no Estado de Santa Catarina. Parabéns senhoras e senhores!

Uma homenagem mais do que justa, mais uma vez parabéns Lima! Ser o propositor deste evento, um evento inédito. Até então, pelo menos eu, nunca tinha tido uma homenagem do Movimento Direita Caçador. O Direita Caçador que iniciou em 2013, oficialmente, um grupo maior se formou em maio de 2017.

E neste ato também quero registrar a presença do co-fundador, Daniel Lemos, que hoje não pode estar aqui comigo, mas também é um dos pilares da Direita, não só de Caçador, mas de todo o Meio-Oeste. Acho que hoje é um dia histórico para os nossos Movimentos. Usar a Casa Legislativa de Santa Catarina para sermos homenageados, um motivo que nos coloca, não só uma motivação, uma chama a mais, no coração, para continuar, mas que também seja um ato para que levante novas lideranças dentro do nosso Estado.

Como eu disse, a Alesc hoje permite apenas 30 Movimentos serem homenageados, mas sabemos que temos vários outros em todo o Estado de Santa Catarina e, acima de tudo, o coração do catarinense é de Direita. O coração do catarinense é Conservador. E eu tenho orgulho de dizer que Santa Catarina, sim, é o Estado mais conservador do nosso Brasil.

Senhoras e senhores, eu carrego hoje, aqui nos ombros, uma responsabilidade, e acima de tudo é uma honra falar em nome de todos os Movimentos, porque sabemos o quão é difícil essa bandeira que levantamos, nos nossos Municípios, nas nossas regiões, para que consigamos não somente ter o Estado e a cidade que merecemos, mas o Brasil que merecemos. É uma luta árdua que vem de anos, e que cada dia fica mais difícil, apesar de sabermos a importância do patriotismo, da valorização de todas as bandeiras, Deus, Pátria, Família, e também algo que seria comum para nós, mas que está se tornando cada vez mais difícil: a nossa

liberdade! A nossa liberdade pela qual devemos lutar, sim, dia após dia.

Eventos como este nos motivam a continuar e, com certeza, eu creio que desta noite mais lideranças serão levantadas, dentro do Estado de Santa Catarina, para lutar por todos os princípios, mas principalmente a liberdade, a liberdade de expressão, principalmente direito de ir e vir. Nesses últimos dias vivemos dias sombrios! Mas nos mantemos firmes e fiéis aos nossos princípios e assim continuaremos. Conto com vocês senhoras e senhores, todos os Movimentos de Santa Catarina hoje, que estão aqui, representam o coração do catarinense, o coração do catarinense conservador e de direita.

Eu quero deixar aqui também uma lembrança. Todos aqui viveram, em 2017, em 2018, sabemos, alguns chamados de malucos, quando faziam os seus movimentos, e nessas imagens que passaram agora, senhoras e senhores, pelo menos no meu coração, reacendeu a chama de continuar fazendo isso, movimentos que foram feitos, nas ruas, que levavam o brasileiro de bem a fazer aquilo que é uma luta totalmente voluntária por um País, por uma cidade melhor. Creio que cada dia mais esses Movimentos têm que crescer, e pessoas que defendem esses princípios devem ocupar os seus espaços, dentro da sociedade, para que não se apague essa chama, não só da Direita, não só do Conservadorismo, mas acima de tudo, da fé em Deus e também da família.

Mais uma vez, parabéns a cada um dos senhores que estão aqui hoje, que sirva de motivação para que novas lideranças, friso isso, novas lideranças levantem o nosso Estado, que esse movimento cresça, cada dia mais, e que continuemos buscando o Brasil que queremos, porque o Brasil que queremos só depende de nós!

Parabéns senhoras e senhores! Sargento Lima, obrigado pela homenagem!

Senhoras e senhores, Brasil acima de tudo, Deus acima de todos! Muito obrigado!

(Palmas) *[Transcrição: Taquígrafa Sara]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Sargento Lima) - Convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, uma boa noite a todos! Na noite de hoje, o Parlamento Catarinense presta homenagem a personalidades que contribuem para o fortalecimento dos Movimentos Conservadores no Estado de Santa Catarina.

Para fazer a entrega das homenagens, nós convidamos o excelentíssimo senhor, proponente desta sessão especial, Deputado Estadual Sargento Lima. Convidamos também o Deputado Estadual, excelentíssimo senhor Osmar Vicentini para fazer a entrega das homenagens.

Senhoras e senhores, para receber a primeira homenagem da noite, nós convidamos o senhor Leonardo Gabriel da Silva Schultz, representando o Movimento Círculo Conservador de Joinville.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Movimento Coalizão Conservadora, o senhor Gelson Jesus Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento, em nome do Movimento Conservadores Raiz Santa Catarina, o senhor Flávio Silva Acquesta.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem nesta noite, o Movimento Conservadorismo Floripa, neste ato, representado pelo senhor João Padilha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa também presta homenagem ao Movimento Direita Balneário Barra do Sul, neste ato, representado pela senhora Jumara Muhlmann Peres.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, para receber a homenagem, em nome do Movimento Direita Caçador, nós convidamos o senhor Jonatas Maia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também recebe a homenagem nesta noite, o Movimento Direita Canoinhas, representado, neste ato, pelo senhor Jeferson Lopes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para também receber a homenagem nesta noite, o Movimento Direita Conservadora Imbituba, representado hoje pelo senhor Cristiano das Graças Alves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a próxima homenagem o Movimento Direita Garuva, neste ato, representado pelo excelentíssimo Vereador, senhor Fernando Gonschorovski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Na noite de hoje, a Assembleia Legislativa também presta homenagem ao Movimento Direita Imbituba, neste ato, representado pela senhora Adriana de Valgas David Maria.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, convidamos para receber a próxima homenagem o Movimento Direita Itapoá, neste ato, representado pela senhora Fernanda Ghisleri.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a próxima homenagem o Movimento Direita Laguna Patriota (DLP) representado, nesta noite, pelo senhor Igor dos Santos Machado.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Movimento Direita Mafra, o senhor Pedro Corrêa de Almeida.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhores e senhores, o Poder Legislativo Catarinense também presta homenagem, nesta noite, ao Movimento Direita Palhoça, neste ato, representado pelo senhor Alex Pereira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Taquígrafa Sílvia*]

A próxima homenagem será entregue ao Movimento Direita Santa Catarina, neste ato, representado pelo senhor Pedro Neves Bueno Córdoba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, nós convidamos para receber a homenagem, em nome do Movimento Endireita Chapecó, representado, nesta noite, pelo senhor Francisco Ramos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Instituto Conservador de Brusque, o senhor Rafael Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense também presta homenagem ao Movimento Militância Bolsonarista Santa Catarina, neste ato, representado pelo senhor Valmiro Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nós convidamos para receber a homenagem, neste momento, o Movimento Direita Catarinense, neste ato, representado pelo senhor Michel Penter.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, neste momento, para receber a homenagem, em nome do Movimento Direita Concórdia, nós convidamos o senhor Alex Godoi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, neste momento, em nome do Movimento Direita Joinville - MDJ, convidamos o senhor Lucinei da Rocha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense também presta homenagem, nesta noite, ao Movimento Direita São Chico, neste ato, representado pelo senhor Anderson Carlos de Miranda.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Movimento Patriotas Santa Catarina, senhor Jony Brasil.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, nós convidamos para receber a próxima homenagem, em nome do Movimento Deus, Pátria Família - Porto União/SC, o senhor Luiz Antônio Littieri.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem neste momento, em nome do Movimento Soldados do Mito Jaraguá do Sul, representado, nesta noite, pelo senhor Rafael Maico Xavier.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, nós convidamos, neste momento, para receber a homenagem o Movimento Tropa Bolsonaro, neste ato, representado pelo senhor Jefferson Schmidt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, a Assembleia Legislativa também presta homenagem, nesta noite, ao Movimento Vem Para Direita Floripa, neste ato, representado pelo senhor Alex Brasil.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito bem, senhoras e senhores! Nós agradecemos às autoridades pela entrega das homenagens. Excelentíssimos senhores Deputado Estadual Sargento Lima e Deputado Estadual Osmar Vicentini podem retornar aos seus assentos, por gentileza. Mais uma vez parabenizamos todos os homenageados desta noite!

Lembramos que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da

Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização. Tenham todos uma boa noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Sargento Lima) - Neste momento, eu peço para que o nosso amigo, Deputado Vicentini, assuma a Presidência para que eu possa fazer uso da palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Osmar Vicentini) - Concedo a palavra ao Deputado Sargento Lima.

O SR. DEPUTADO SARGENTO LIMA - Bom, para quem está acostumado a me ver aqui, sempre tão agressivo nesta tribuna, me ver sorrindo na noite de hoje, vai ser um pouco diferente, não é? *[Transcrição: Roberto]*

Mas quando eu estou entre os meus, eu não consigo esconder a minha emoção, a minha alegria, o meu sentimento de poder estar proporcionando isso para as pessoas que ajudaram a modificar a história deste País, uma história que já estava escrita. Foi a caneta de vocês, foi o esforço individual de cada um de vocês que ajudaram a modificá-la.

Eu não escondo de ninguém a quem devo meu mandato, eu deixo sempre isso muito bem claro. Existem três forças que me proporcionaram, neste momento, estar aqui diante de cada um de vocês. São mais cinco Deputados estaduais, mais quatro Deputados federais, uma Vice-Governadora e um Governador. Para amadores a gente fez bastante, não é? Para um bando de maluco a gente fez muito.

Mas, dessas três colunas que nos sustentaram até chegar aqui, a primeira delas, com a mais absoluta certeza, é Deus, pois nem mesmo uma folha cai de uma árvore sem que seja do seu conhecimento ou do seu consentimento. Então, se nós estamos aqui, hoje, é porque ele realmente permitiu que nós estivéssemos aqui. A segunda força, a qual nós devemos esse mandato, é um homem chamado Jair Messias Bolsonaro, que franquiou o seu nome para que pessoas pudessem se candidatar e se eleger em todo território nacional. Se não fosse essa franquia do nome chamado Jair Messias Bolsonaro, nenhum de nós estaria aqui nesta noite de hoje. E em terceiro, porém não menos importante, tudo isso

aconteceu em decorrência do trabalho dos Movimentos de Direita, dos Movimentos Conservadores, dos liberais econômicos.

Então, são essas três colunas que hoje podem se orgulhar de dizer que modificaram uma história já escrita pela mais cruel das canetas, ela já estava escrita, essa história, e nós mudamos esse rumo. A dívida que o País tem com os Movimentos de Direita, a dívida que o Estado de Santa Catarina tem com os Movimentos de Direita, com os Movimentos Conservadores, em cada uma das cidades, às vezes, são núcleos de duas ou três pessoas.

Orgulha-me muito ver jovens, no início da sua vida, e ver pessoas que, assim como eu, a geada já branqueou o cabelo, são as "tiazinhas do zap", são os "tiozinhos do zap", a molecada que não para, é o neto que tem que ensinar para a gente como é que mexe no celular, essa batalha ela foi ganha por amadores. Fato é que agora nós não somos mais amadores, somos profissionais, nós já sabemos com quem estamos mexendo, e o nosso inimigo já nos identificou, o nosso inimigo, ele já sabe da nossa existência, ele sabe do nosso poder.

Ele sabe que reunidos aqui, nesta noite, têm pessoas, têm homens e mulheres que são capazes de colocar um Governador, sentado numa cadeira, de colocar um Deputado Federal, ocupando cadeiras em Brasília, Deputados Estaduais ocupando cadeira nessas mesas, nós temos essa capacidade, eu não tenho a menor sombra de dúvida disso. E o dia em que eu perder essa paixão, o dia em que eu tiver essa dúvida, é o dia em que eu tenho que abandonar o mundo da política. O dia em que eu acordar sem essa certeza, é hora de abandonar.

Eu vou abusar da paciência de vocês um pouquinho e colocar um vídeo, que tem quatro minutos de duração, e gostaria que vocês assistissem a ele. Por gentileza.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Existem alguns fatos desse "Dia D" sobre o desembarque dessas tropas, na Normandia, que não são lembrados, alguns deles, um desses fatos é que no café da manhã desses soldados, antes deles desembarcarem na Praia de Omaha, foi servido um

café da manhã especial para cada um deles. Tinha leite, ovos, bacon, coisa que não era costumeira para tropa embarcada, alguns deles pensaram, devido a ser um prato especial, que essa seria a sua última refeição, como se oferece a última refeição ao condenado.

Outro fato também é, que devido a pouca experiência de navegação dos anfíbios de transporte pessoal, eles saíram 400 metros mais ao leste do que deveriam desembarcar, e desembarcaram bem na frente dos bunkers alemães, essa é uma das coisas que aconteceu. Outro fato que ninguém fala é que alguns se acovardaram e não desceram para as viaturas de transporte blindado, ficaram dentro do navio e se negaram a descer.

E outro fato que a história também não conta é que algum desses que não desembarcaram, depois da praia já tomada com o sacrifício da vida de mais de três mil homens, essas pessoas se suicidaram, alguns deles dentro do navio. Eles ficaram com tanta vergonha de não ter desembarcado e ido rumo à tomada da Praia de Omaha que cometeram suicídio.

São alguns fatos que a história não conta. Houve sim, e é tão emblemática essa cena e, detalhe, essa é uma das menos violenta. Se você procurar, existem, sim, imagens verdadeiras do desembarque na praia que conseguem ser mais violentas que essas imagens. *[Transcrição: Guilherme]*

Ninguém chamou aqueles homens para irem passear pelo parque. Ninguém falou assim: olha vamos para algum lugar? Vamos acampar, fazer um piquenique. Não! Chamaram eles para a morte certa! Para isso eles foram convidados, para ir ao encontro da morte quase de certeza. É preciso coragem para isso. Dentro do barco, eu duvido que alguém perguntou para o colega do lado: eu só vou lutar com você, se você for católico. Ninguém perguntou isso para o cara. Eu só vou desembarcar naquela praia se você for evangélico. Naquele momento, ninguém perguntou isso. Naquele momento, ninguém perguntou se você era um puritano, se estava no seu primeiro casamento, ou se casou uma, duas, três vezes na vida. Ninguém perguntou. Eu

acredito que, naquele momento, ninguém perguntou se aquele colega que estava ao seu lado era hétero ou era gay. Ninguém perguntou para ele se era descendente de negro ou de latino, ou de espanhol, ou de russo, ou de ucraniano. Naquele momento não se pergunta isso. Naquele momento você tem que estar imbuído do espírito de cumprimento da missão. A missão deles era terminar com uma praga chamada Nazismo que oferecia uma real ameaça de dominar o mundo, pois a Europa assim já se encontrava, se era uma praia francesa, Omaha era um nome código daquela praia. Não é para qualquer um! Não é para qualquer um, mesmo!

Hoje nós estamos diante de uma situação similar, e talvez mais cruel do que o Nazismo, ou seja, o Comunismo, porque eles inventaram formas diferentes de matar as pessoas, por exemplo, por inanição, milhares e milhares de pessoas foram mortas, e tem gente que ainda fala isso, que não acontece aqui, que isso jamais vai acontecer no nosso País. No mundo moderno não há mais lugar para guerras. Pergunte para os ucranianos! No mundo moderno, não existe mais lugar para dor e sofrimento gerado por combates e conflitos armados. Pergunte para os venezuelanos! Se não existe mais, no mundo moderno, lugar para a fome, para ficar em inanição, para a falta de abastecimento, para a perda total da soberania nacional, e vocês serem reduzidos à condição análoga de indigente, de peregrino, ter que sair pela fronteira do teu país, buscando um lugar para poder sobreviver.

Eu fui muito feliz na noite de hoje, eu sei que fui feliz em trazer vocês aqui. Eu penso que vocês realmente sairão daqui motivados, cobertos, mas cobertos de autoridade, mesmo, não para pregar para quem já é convertido, pregar para quem já é convertido é a coisa mais fácil do mundo. Eu quero que vocês saiam daqui prontos, preparados para pregar para quem não é convertido, para quem ainda não entendeu a situação em que nós estamos.

Precisei pensar muito no meu discurso hoje, até porque nós estamos às vésperas do período eleitoral, e eu não quero, por um deslize meu,

colocar qualquer um de vocês numa situação difícil, porque eu sei que muitos aqui dentro são pré-candidatos, e nem me colocar também numa situação difícil. E se nós estivéssemos aqui incentivando o uso da maconha, ou falando sobre aborto, assassinar crianças, ainda no ventre da mãe, eu tenho certeza que nós não teríamos problema nenhum. Nenhum! Poderia falar sobre isso aqui livre e abertamente. Mas falar de liberdade, hoje em dia, tem cobrado o seu preço, por isso, peço a vocês que estão assim como eu, e eu não escondo isso de ninguém, falei isso anteontem, ontem em reuniões que participei, não me interessa estar aqui, ano que vem, se meu Presidente não for Jair Messias Bolsonaro. Não me interessa! Não preciso disso para comer, não preciso disso para viver. Eu sei que se amanhã eu estiver embaixo de uma lona, aquela mulher ali vai estar deitada comigo ao meu lado pronta para minha próxima aventura.

Não é a vaidade que me move, não foi a curiosidade e nem a vaidade que me trouxe aqui, tenho a mais absoluta certeza disso. Não sejam, como já estão dizendo nos jornais que a direita é desunida. Não façam isso! Não deem motivo para isso, falem bem, falem bem um do outro, do movimento um do outro, falem bem do candidato do outro, falem bem do planejamento do colega, tragam ele para perto. Até depois de afogado vocês viram, nas imagens que foram mostradas, alguém arrastou um colega morto para a praia pensando que estivesse vivo. Nessa caminhada, desde 2016, 2017, para cá, alguns dos nossos ficaram para trás, escolheram o outro lado, trabalhar de outra forma, não se mantiveram fiel ao seu discurso. Ficaram para trás! Mas que alegria de ver os mesmos rostinhos que eu vi aqui, há três, quatro anos, o mesmo rosto, a mesma motivação.

Não deixem que essa motivação morra, por caridade de Deus! Eu não estou pedindo em meu nome, vou pedir em nome dos seus filhos e seus netos, e nem no nome do Presidente. Tenho certeza de que se ele não se eleger não vai passar fome, até porque é um homem saudável e trabalhador. O

terreno está armadilhado a nossa frente, vão pegar vocês pela palavra. Eu brinquei hoje, dentro do meu gabinete, e disse que têm pelo menos três redes sociais que precisam ser derrubadas, e o Xavier conseguiu ser expulso até do *WhatsApp*. Não é Xavier?

Nós não vamos parar um segundo, até outubro, nós não vamos parar um segundo, o inimigo não merece perdão, ele não merece misericórdia, eu não vou jogar limpo numa mesa de trapaceiros, e não quero que vocês façam isso, sejam ardilosos como são com vocês, a Direita é muito boazinha. A direita é muito boazinha! Nosso inimigo não é bonzinho, ele quer roubar, matar e destruir, ele quer roubar a tua propriedade, ele quer perverter os seus filhos e netos. É isso que ele quer, não podemos ter misericórdia de um povo desses, pelo amor de Deus!

Esse é o momento de pular do blindado e falar não vou. Mas podem ter certeza de que nós sairemos vitoriosos dessa, porque o que existe de melhor em Santa Catarina está aqui dentro hoje. Muitos foram convidados, poucos acharam que não iria ter palanque aqui, e não vieram, mas os que vieram, na noite de hoje, eu posso ter absoluta certeza, e afirmo para vocês, é o que há de melhor no Estado de Santa Catarina, e está aqui dentro hoje.

Muito Obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Sargento Lima) - Senhores, mais munição no bernal de vocês. Convido todos, e quero agradecer esta oportunidade para falar que serão sempre bem-vindos, esta é a Casa do Povo, não tem que marcar hora para vir aqui e não tem que marcar dia. Isso aqui já está pago, vocês já pagam isso, vocês são os verdadeiros donos desta Casa. Então, não tem que marcar hora para vir aqui.

Eu irei encerrar esta sessão, mas antes gostaria que, após o encerramento, todos viessem à frente para que possamos fazer o registro, gerar material para os nossos amigos, colocar munição no bernal de vocês, pois vocês precisam dela.

Neste momento, teremos a execução do Hino de

Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite. E antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. (Ata sem revisão dos oradores.) [Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]
[Revisão: Taquígrafa Eliana]